



**JORNADA**

*Pedagógica 2022*

**SEDUC RS**





# Naomy Oliveira

Professora, gestora do CDPE e da Trilha Antirracista

Filha da Dona Edelzia, irmã da Dandara (minha ídola) e do Nassor e mãe do Pretinho.

Carioca de Vigário Geral e de Mesquita. Apaixonada e acolhida por Salvador e Porto Alegre (com uma passagem em SP..rs).

Gestora apaixonada por Inovação e Tecnologia (muitos post its), samba, pagode e cinema (tenho um podcast).

Professora de Anos Iniciais e Educação Inclusiva (e Domiciliar).

Especialista em Inovação e Tecnologia (PUC)

Mestranda em Gestão e Políticas Públicas (FGV)

Idealizadora e gestora da Trilha de Educação Antirracista na Seduc SP e do evento de Tecnologia e Inovação Movimento Inova.

# Trilha antirracista



Buscando potencializar a Educação das relações **Étnico raciais e promover uma educação Antirracista**, a Seduc RS promoverá **um conjunto de ações** que tem por objetivo:



Valorizar a história e cultura **afro-gaúcha, destacando** a atuação da comunidade negra rio-grandense nas lutas **pela equidade racial**.

**Construir e executar** ações voltadas para promoção efetiva de uma **educação antirracista** considerando aspectos **pedagógicos, culturais e administrativos**.

# Como isso vai acontecer?



Formação de todos os perfis da Seduc,  
começando pelos cargo de gestão.



Metas, indicadores e ações voltadas para  
todas as áreas

# Como construir uma escola Antirracista?



# JOÃO MARCOS BIGON

Analista em Projetos de Educação | @ID\_BR

Homem negro, hétero e cisgênero (ele/dele)  
Filho da prof<sup>a</sup> Cida, do pr. Marcos e neto da D. Balbina  
Cria de Duque de Caxias  
Fissurado em filmes de super heróis, desenhos dos anos  
90/2000, tatuagem, música e artes.

Educador Popular  
Professor de História (FEUDUC)  
Mestre em Relações Étnico-Raciais - CEFET/RJ  
Produtor de conteúdo digital  
Autor do livro *Entre a cruz e a encruzilhada: a comunidade  
negra evangélica e as propostas decoloniais de mundo.*

## ID\_BR | QUEM SOMOS

Somos uma organização sem fins lucrativos, pioneira no Brasil e

**100% comprometida com a promoção da igualdade racial.**

Nossa missão está alinhada com o **objetivo 10 da agenda 2030** da Organização das Nações Unidas (ONU).



## ID\_BR | O QUE FAZEMOS?

Ajudamos a **acelerar** a promoção da igualdade racial com **empregabilidade, engajamento e educação.**

## ID\_BR | POR QUE FAZEMOS?

Se não fizermos algo agora, a população negra só alcançará à **igualdade no mercado de trabalho** em **150 anos!**

**(Instituto Ethos)**



**Raça?** No Brasil não tem racismo.  
Somos #tudojuntoemisturado  
Só há uma raça: a humana.

**SERÁ ?**

## RAÇA?



Conceito **global** construído através de **discursos e experiências sociais** de grupos usados para classificação / diferenciação de seres humanos com base nas **caraterísticas da cor de pele, traços físicos e ancestralidade.**  
(MUNANGA, 2010)



## Onde surge?

A noção de raça como referência a distintas categorias de seres humanos é **um fenômeno da modernidade, que remonta aos meados do séc XVI.** (...) Assim, a história da raça ou das raças é **a história da constituição política e econômica das sociedades contemporâneas.**

**(ALMEIDA, 2018)**

# RAÇA É CONTEXTUAL

**história, cultura, localidade**  
são elementos importantes



# RACISMO?

## HIERARQUIZAÇÃO

das raças através da **associação** entre características físicas e psicológicas, morais, intelectuais e/ou culturais.

(MUNANGA, 2010)

## Preconceito

Juízo de valor,  
baseado em  
**estereótipos**

## Discriminação

Tratamento  
diferenciado a  
membros de  
grupos distintos e  
tem como requisito  
**o poder.**

## Racismo

Forma  
sistemática de  
discriminação  
que tem à  
**raça como  
fundamento.**



(ALMEIDA, 2018)

# Racismo é sobre **efeitos**

---

Quais os efeitos do racismo na educação?



# 1. EPISTEMICÍDIO

É fenômeno que ocorre pelo rebaixamento da autoestima que o **racismo e a discriminação provocam no cotidiano escolar**; pela negação aos negros da condição de sujeitos de conhecimento, por meio da desvalorização, negação ou ocultamento das contribuições do Continente Africano e d **produção do fracasso e evasão escolar**.

**CARNEIRO, 2005.**

# 2. EVASÃO ESCOLAR

## Jovens negros lideram evasão escolar

'Cada estudante negro e morador de favela carrega consigo dificuldades que vão além da compreensão dos estudos', diz educadora

Por  Ariel Freitas, [Favela em Pauta](#)

— 29 de junho de 2021

Ad

### OPINIÃO

## Racismo impede que crianças e jovens negros concluam os estudos

A reprovação tem sido um instrumento eficaz de manutenção do racismo nos espaços escolares

POR LUANA TOLENTINO | 07.08.2020 14H38

## Negros são 71,7% dos jovens que abandonam a escola no Brasil

A maioria afirma ter parado de estudar porque precisava trabalhar

# POLÍTICAS DE REPARAÇÃO, RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS



## LEI 10.639/03 + 11.645/08 = LDB

**Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que alteraram a Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) para incluir no currículo a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena:**

**Art. 26-A.** *Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.*



Instituto  
Identidades  
do Brasil



## § 1º

O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

## § 2º

Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.  
(grifos nossos)



## Sherol dos Santos

Chefe da Divisão de Inclusão Educacional e Transversalidades

Mãe do Teodoro e Atinúkê.

Passista na Ala de Cabrochas na Imperadores do Samba e Academia de Samba Praiana (POA/RS)

Historiadora com experiência em escravidão no RS, territórios quilombolas, educação em Museus e Ensino de História.

Mestre em História pela UNISINOS

Mestre em Ensino de História pela UFRGS/UFRJ.

Formadora do Time de Formação do Portal Nova Escola.

Atualmente é docente da Rede Estadual no Rio Grande do Sul e doutoranda em História na UFRGS.

# Qual o nosso papel, como equipe pedagógica, nesse processo?

Compreender  
as estruturas

Agir para a  
mudança nas  
relações

Lutar contra a  
naturalização

## Compreender as estruturas

*A demanda por **reparações** visa a que o Estado e a sociedade tomem medidas para ressarcir os descendentes de africanos negros, dos danos psicológicos, materiais, sociais, políticos e educacionais sofridos sob o regime escravista, bem como em virtude das políticas explícitas ou tácitas de branqueamento da população, de manutenção de privilégios exclusivos para grupos com poder de governar e de influir na formulação de políticas, no pós-abolição. Visa também a que tais medidas se concretizem em iniciativas de combate ao racismo e a toda sorte de discriminações. (p. 9)*



**Oliveira Silveira**

**Luiza Bairros**



**Petronilha Gonçalves**

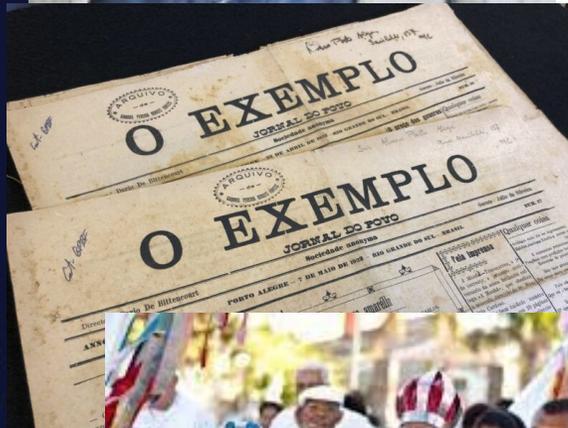
Irene Santos/2017



**Aurélio Virissimo**



**Giba Giba**



Agir para a  
mudança  
nas relações

**Reconhecimento** implica justiça e iguais direitos sociais, civis, culturais e econômicos, bem como valorização da diversidade daquilo que distingue os negros dos outros grupos que compõem a população brasileira. E isto requer mudança nos discursos, raciocínios, lógicas, gestos, posturas, modo de tratar as pessoas negras. Requer também que se conheça a sua história e cultura apresentadas, explicadas, buscando-se especificamente desconstruir o mito da democracia racial na sociedade brasileira; mito este que difunde a crença de que, se os negros não atingem os mesmos patamares que os não negros, é por falta de competência ou de interesse, desconsiderando as desigualdades seculares que a estrutura social hierárquica cria com prejuízos para os negros.

(p. 10 – grifos nossos)

Agir para a  
mudança  
nas relações



## Porque queremos olhos azuis?

por Lia Vainer Schucman  
TEDx São Paulo

*Lia Vainer Schucman – graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003), mestrado em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006) e doutorado em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (2012)*

Lutar contra  
naturalizaç



*Como eu vou dar conta do  
povo preto gaúcho nas  
minhas aulas???*

## 2º ano

Unidade temática	Objeto de Conhecimento	Habilidades
<b>A comunidade e seus registros</b>	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
<b>As formas de registrar as experiências da Comunidade</b>	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.

## 3º ano

Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
<b>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</b>	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
<b>O lugar em que vive</b>	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.

## 4º ano

Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades
<b>Circulação de pessoas, produtos e Culturas</b>	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

## 5º ano

Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades
<b>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</b>	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

6º ano

Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades
<b>História: tempo, espaço e formas de Registros</b>	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.

8º ano

Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades
<b>Os processos de independência nas Américas</b>	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
<b>O Brasil no século XIX</b>	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado</li> <li>• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</li> </ul>	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.
	O escravismo no Brasil do século XIX: <i>plantations</i> e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.
<b>Configurações do mundo no século XIX</b>	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

9º ano

Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades
<b>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b>	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.



*Se não é fácil ser descendente de seres humanos escravizados e forçados à condição de objetos utilitários ou a semoventes, também é difícil descobrir-se descendente dos escravizadores, temer, embora veladamente, revanche dos que, por cinco séculos, têm sido desprezados e massacrados.*

*Para reeducar as relações étnico-raciais, no Brasil, é necessário fazer emergir as dores e medos que têm sido gerados. É preciso entender que o sucesso de uns têm o preço da marginalização e da desigualdade impostas a outros. E então decidir que sociedade queremos construir daqui para frente.*

# PERGUNTAS